12ª Noite Mineira de Museus e Bibliotecas celebra cultura mineira em 109 cidades

Seg 11 agosto

Minas Gerais viverá uma noite histórica nesta terça-feira (12/8): a 12ª edição da Noite Mineira de Museus e Bibliotecas (NMMB) será a maior já realizada, com 109 municípios participantes, 139 atividades cadastradas e 131 equipamentos culturais envolvidos. O evento amplia o horário de funcionamento de equipamentos culturais, entre bibliotecas, museus e casas de cultura, oferecendo ao público uma programação diversificada que inclui exposições, shows, saraus literários, oficinas, exhibições de filmes e intervenções artísticas. A programação completa pode ser conferida [neste link](#).

A data escolhida, 12/8, o Dia Nacional das Artes, marca o ápice do Agosto das Artes, iniciativa promovida pelo [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo](#), e transforma o mês de agosto em uma extensa programação cultural gratuita e descentralizada, com atividades em todas as regiões do estado.

38 cidades participam pela primeira vez

A 12ª edição reforça o compromisso da Noite Mineira com a valorização dos equipamentos culturais como espaços de conhecimento e memória. Com 38 cidades estreantes, a iniciativa demonstra seu crescimento e capilaridade, promovendo inclusão e engajamento comunitário. Esta é uma noite para celebrar a diversidade e a potência criativa de Minas Gerais, levando cultura a todas as regiões do estado.

Sobre a Noite Mineira de Museus e Bibliotecas

A Noite Mineira de Museus e Bibliotecas é promovida pela Secult-MG, com coordenação da Superintendência de Bibliotecas, Museus e Economia da Criatividade e execução do Sistema de Museus e Sistema Estadual de Bibliotecas. O projeto tem como objetivo promover o uso noturno de museus, bibliotecas e outros equipamentos culturais, ampliando o acesso da população à cultura em horários alternativos.

Realizada a cada dois meses, a Noite Mineira estimula que os espaços culturais ofereçam programações gratuitas à noite, como exposições, rodas de conversa, saraus, oficinas, visitas guiadas, apresentações artísticas, entre outras ações. O objetivo é fortalecer o papel dos equipamentos culturais como espaços de convivência, formação e cidadania.